

Ata da 58ª Reunião Ordinária do CBH-PARDO

1
2 Ao quarto dia do mês de março de dois mil e dezesseis, às nove horas e vinte
3 minutos no DAEE, Auditório “Eng. Celso Antônio Peticarrari”, de Ribeirão Preto-
4 SP, presentes os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo - CBH-
5 PARDO, deu-se início a Quinquagésima Oitava Reunião Ordinária do CBH-
6 PARDO. O Secretário iniciou a reunião dando boas-vindas a todos e convidou
7 para compor a mesa, além da Diretoria, a Promotora de Justiça do Meio
8 Ambiente (GAEMA/NRP) que, por sua vez, convidou a todos para participarem
9 da Escuta Ambiental de Saneamento que será realizada pelo o GAEMA/NRP no
10 dia 15 de abril, no auditório do DAEE de Ribeirão Preto. Continuando, o
11 Secretário Adjunto alertou as prefeituras que não têm Plano de Saneamento,
12 para pleiteá-lo com os recursos do FEHIDRO. Em seguida, o Secretário pediu
13 dispensa da leitura da ata da Plenária anterior ao Sr. Presidente, justificando que
14 ela foi enviada com antecedência aos membros. Foram incluídas as datas das
15 plenárias de 2016, tendo em vista que a ata só registrava a aprovação da
16 Deliberação do calendário de reuniões 2016 do Comitê. O Sr. Presidente
17 colocou-a em votação, sendo aprovada. Continuando, o Secretário informou
18 sobre o Workshop Subsídios para Reestruturação do FEHIDRO, ocorrido no dia
19 03 de fevereiro em São Paulo-SP. Falou que a Fundação Vanzolini é
20 responsável pelo estudo. Também falou que foi convocado por essa Fundação,
21 juntamente com o Secretário da CT de Planejamento, à uma entrevista na qual
22 levará as demandas do Comitê com relação ao FEHIDRO. Continuando, o Sr.
23 Vice-Presidente informou que a arrecadação do FEHIDRO feita por meio dos
24 royalties das hidrelétricas caiu e, conseqüentemente, o fornecimento de recursos
25 aos Comitês diminuiu. Em seguida, o Coordenador das CTs informou sobre a
26 parceria com o Rotary Club Oeste de Ribeirão Preto para a realização do
27 Concurso de Redação, cujo o tema é Água e que envolve alunos do Nono Ano
28 do Ensino Fundamental e alunos do 2º Ano do Ensino Médio; reestruturação do
29 Concurso AMBIARTE e cancelamento da sua realização em 2016; estudos para
30 alterações futuras nas Deliberações CBH-PARDO 002/2000 e 006/2010 que
31 dispõem sobre a criação da CT-AEA, devidos aos conceitos e às questões com
32 relação a Agenda 21 que precisam ser revistos. Concordou com o Secretário
33 Adjunto quanto ao incentivo de projetos de saneamento, a fim de garantir
34 abastecimento público na Bacia. Também incentivou projetos no sentido de
35 favorecer a recuperação quantitativa e qualitativamente das águas da Bacia. Em

36 seguida, o Secretário falou que em 2015 o COFEHIDRO votou a Deliberação
37 149/2015 que faz uma “reserva para operações com retorno”, conforme consta
38 no Anexo II, no valor total de R\$ 23.076.130,38, destinada a apoiar
39 empreendimentos que promovam a segurança hídrica na atual crise de
40 escassez, de usuários da iniciativa privada. Com isso, o Comitê Pardo perdeu
41 50% dos seus recursos. Além disso, no parágrafo 3º desse artigo 8º, foi colocado
42 o seguinte: “§ 3º - Os Colegiados poderão aprovar uma carteira de
43 empreendimentos suplentes, respeitados os limites previstos no artigo 6º desta
44 Deliberação, para serem indicados no caso de não prosperar a modelagem a ser
45 proposta”. Explicou que em 2015 o Pleito do Comitê contemplou 11 projetos
46 aprovados na primeira etapa para os 2 milhões que haviam na conta, sendo
47 enviados à São Paulo. Outros 9 projetos classificados, mas sem recursos para
48 atender, foram enviados também como projetos suplentes. Depois de muitas
49 discussões, mobilizações e pressões por parte dos Comitês, voltaram cerca de
50 60% dos recursos retirados dos Comitês pela Deliberação COFEHIDRO
51 149/2015. Assim, entraram na conta do Comitê cerca de R\$ 1.300.000,00 que
52 dariam para atender os projetos suplentes, sobrando verba ainda. Foi então
53 enviado à São Paulo um terceiro lote de projetos claramente identificados como
54 suplentes para que fosse aguardado o retorno dos 40% da verba, além de
55 possíveis saldos de cancelamentos dos anteriores. Ocorreu, entretanto, que a
56 equipe da CRHi enviou todos os projetos aos analistas técnicos e financeiros
57 sem a devida separação dos “suplentes sem recursos”. Os projetos, então, foram
58 analisados sem o devido critério de prioridades e somente em janeiro descobriu-
59 se a falta de recursos de 2015 para a totalidade dos projetos, levando o
60 Coordenador tomar a decisão de cancelar os que não haviam sido contratados
61 ainda e o Comitê utilizou recursos de 2016 antecipadamente para atender aos
62 projetos já contratados. Além disso, a cota de distribuição de recursos no
63 FEHIDRO referente ao Comitê Pardo, que era 4,76%, foi rebaixada para 3,68%
64 porque o Comitê não aplicou recursos do FEHIDRO em saneamento na Bacia.
65 Explicou que os municípios do Comitê usaram o PAC e o Programa Água Limpa
66 para avançar nas questões de Saneamento. Também, muitos municípios não
67 pleitearam recursos FEHIDRO porque estavam aguardando os Planos de
68 Saneamento que a Secretaria de Recursos Hídricos financiaria. Continuou
69 falando que ficou R\$ 1.029.747,48 para o Pleito de 2016, conforme Deliberação
70 COFEHIDRO 163/16. Com relação à Cobrança pelo Uso da Água, o Secretário

71 explicou que aguarda-se da CETESB as informações de descarga e de
72 lançamento para prorrogação do Ato Convocatório. Em seguida, o representante
73 da AMPLA sugeriu que o Comitê montasse um processo mais aberto de
74 informações junto aos próprios captadores de água, tendo em vista a
75 necessidade de informações disponíveis aos usuários de água e a captação de
76 água que ainda precisa ser regulamentada e cobrada. Também sugeriu um
77 banco de dados com as informações a respeito da cobrança da água e das
78 outorgas no Relatório de Situação do Comitê. Continuando, o Sr. Presidente
79 falou que se reunirá com o Secretário de Recursos Hídricos para levar as
80 questões da diminuição do percentual que corresponde a cota de recursos do
81 FEHIDRO para o Comitê. Em seguida, o Coordenador das CTs falou que o
82 conceito de Saneamento é integrado por 4 pilares e suas subdivisões em várias
83 etapas e isso tem uma vertente preocupante que depende de prioridades
84 definidas, como em um determinado momento eram estação de tratamento de
85 esgoto. Assim, é fundamental o Comitê acompanhar as revisões ou receber as
86 informações de alteração de índices para trabalhar tendo em vista que isso muda
87 muito a prioridade, dependendo daqueles que estão coordenando as ações. Em
88 seguida, a Promotora de Justiça do Meio Ambiente falou que foram feitos vários
89 termos de ajuste à conduta com inúmeros municípios referentes a preservação
90 dos principais mananciais que abastecem os municípios e que estão trabalhando
91 juntos a CBRN, a Polícia Ambiental, a CETESB, o DAEE, o Comitê e o Ministério
92 Público. Lembrou que é meta do Comitê reduzir 20% da perda de água até o ano
93 de 2019. Continuando, o Sr. Presidente perguntou se haveria mais alguma
94 discussão sobre a minuta da Deliberação CBH-PARDO 221/2016. O Secretário
95 lembrou que a proposta dessa minuta é idêntica à Deliberação 216/15 de
96 Critérios aprovada em dezembro e se tivesse alguma proposta da plenária ela
97 seria reeditada. Não houve discussão, sendo aprovada sem emenda. Por fim, o
98 Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Quinquagésima
99 Oitava Reunião Ordinária do CBH-PARDO, cuja Ata foi por mim lavrada, Carlos
100 Eduardo N. Alencastre. Ribeirão Preto, 04 de março de 2016.